

O PADRÃO PERFEITO: RELAÇÕES ENTRE O CORPO FEMININO E A MÍDIA

Ana Paula Costa dos Santos^{*}
Mariely de Souza Conceição^{**}
Nelcilaide Alves de Sales^{***}
Stephanie dos Santos Pereira^{****}
Lizziane Andrade Dias^{*****}

O corpo feminino tem sido representado de diversas formas ao longo do tempo, sendo moldado a partir de aspectos sociais e culturais em diferentes períodos históricos. Esta concepção de corpo também é influenciada pela mídia que determina uma espécie de “Império da Moda” e que estabelece formas hegemônicas do corpo feminino. Essas influências podem trazer posteriormente consequências negativas para a mulher tanto no sentido físico (porque seu corpo pode estar passando por inúmeras intervenções) quanto no sentido psicológico (por esta não se sentir adequada e/ou aceita de acordo com o corpo imposto de cada período). Assim, o presente artigo tem como objetivo geral analisar os ideários de corpos femininos criados ao longo da história da humanidade, e como objetivo específico, discutir a relação de Corpos Canônicos e Corpos Dissonantes culturalmente criados e recriados ao longo da história, através das influências midiáticas. O estudo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza descritiva e exploratória. A busca por bibliografia relacionada à temática foi feita em base de dados online, como Scielo e Google Acadêmico, a partir dos termos “corpo”, “cultura”. Foi possível identificar a influência dos padrões e tendências temporais sobre os corpos, demonstrando os diferentes tipo/modelos “ideais” que se estabeleceram em cada período, desde a pré-história até os dias atuais, perpassando desde um contexto de caracterização social de classes, até o corpo como um instrumento comercial, associado a um produto que irá ser consumido. Observou-se ainda a elaboração de conceitos relacionados ao estudo do corpo, como o conceito de Corpo Canônico, àquele que segue os padrões pré-estabelecidos de uma sociedade, e de Corpo Dissonante, àquele que, por opção, não adere tais padrões. A mídia é uma das principais influências na construção do ideário de corpo. Diante do que foi apresentado, foi possível concluir que o corpo, especialmente o feminino, sofre influência de uma ideologia social, sendo utilizado como um produto da indústria cultural para consumo de uma população formada para subjugar-se as chamadas “ditaduras da beleza”.

* Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
ana_blessed@hotmail.com

** Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
mariely_1dasul@hotmail.com

*** Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
nelcilaidealves@hotmail.com

**** Discente do curso de Licenciatura em Educação Física da Faculdade Maria Milza (FAMAM).
stephaniepds@hotmail.com

***** Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). Analista Universitária na Universidade Estadual de Feira de Santana. lizzidias@yahoo.com.br



**MUDANÇAS, PERSPECTIVAS E TENDÊNCIAS SOCIOESPACIAIS:
15 ANOS DA FAMAM NO RECÔNCAVO DA BAHIA/BRASIL
8 A 10 DE NOVEMBRO DE 2018
FACULDADE MARIA MILZA**



Palavras-chave: Corpo. Mulher. Mídia. Indústria Cultural.